

APRESENTAÇÃO DOS EDITORES

EDITORS' PRESENTATION

Nesta edição, apresentamos ao público leitor o primeiro número do quarto volume da revista *Novos Olhares Sociais*, que traz o dossiê *Teorias da Hegemonia: epistemologias e política*. O dossiê, composto por cinco artigos produzidos por renomados pesquisadores de diferentes instituições e países, reunindo reflexões em torno do conceito de hegemonia, em suas diversas implicações teóricas, epistemológicas e políticas, contou com a concepção e organização dos doutores Javier Balsa – do Instituto de Economía y Sociedad en la Argentina Contemporánea-Universidad Nacional de Quilmes (IESAC-UNQ) e do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) –, Diogo Valença de Azevedo Costa – do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – e Gabriel Bandeira Coelho – do Instituto Federal Catarinense (IFC).

Além do dossiê, compõem o conjunto desta edição outros três artigos, alocados na seção Temas Livres. Autor do artigo “Ciência social pública e poder no Brasil”, André Luís Pereira Guimarães, do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), propõe uma discussão teórico-prática acerca do exercício da intelectualidade no âmbito da ciência social pública brasileira, levantando controvérsias possíveis de serem performadas na atuação do intelectual das ciências sociais e humanas. Na sequência, Wanderson Barbosa dos Santos, do Programa de Pós-graduação em Sociologia, da Universidade de Brasília-UnB, examina as remodelagens do conceito de nação a partir da produção teórica a respeito da globalização, da historiografia das nações e dos estudos culturais, em seu artigo intitulado “Pressupostos para uma crítica do conceito de identidade nacional”. Finalizando a seção, temos o artigo escrito por Julio Donadone e Juliana Silva, ambos da Universidade de São Carlos (UFSCar), que busca fomentar reflexões sobre a assistência social, a respeito do direcionamento político ao qual se insere na atualidade, tomando como estudo de caso a

Apresentação – Danielle da Gama; Thais Joi Martins; Wilson Penteado – p. 1-3



rede socioassistencial de São Carlos/SP, no que tange às ONGs, Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social e às unidades públicas (CRAS, CREAS e Centro Pop), sob o título “Embates e interligações na trajetória da assistência social no Brasil”.

Seguidamente, na seção Novos Olhares no Brasil e no Mundo, trazemos a resenha, intitulada “Entre encruzilhadas, fronteiras e interseccionalidades”, escrita por Tailane Santana Nunes, do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), que analisa o livro *Interseccionalidade*, de autoria de Carla Akotirene, publicado em 2018, pelo Selo Sueli Carneiro e Editora Pólen, na Coleção Feminismos Plurais, coordenada por Djamila Ribeiro.

Apresentado o conteúdo que constitui a presente edição, desejamos ao público boas leituras e produtivas reflexões. E, para finalizar, gostaríamos de registrar menção de homenagem ao destacado intelectual argentino José Nun, falecido em fevereiro deste ano, que concedeu uma de suas últimas entrevistas a revistas acadêmicas à *Novos Olhares Sociais*, na edição passada (vol. 3, n. 2), publicada em novembro de 2020. A menção em homenagem apresenta-se em seguida.

Os editores

Danielle da Gama; Thais Joi Martins; Wilson Penteadó.

HOMENAGEM A JOSE NUN

A revista *Novos Olhares Sociais* deseja homenagear o cientista político argentino José Nun (21/09/1934 – 25/02/2021), falecido aos 86 anos em sua residência na cidade de Buenos Aires. A história das ciências sociais na Argentina e América Latina se confunde em alguma medida com sua própria trajetória individual. Advogado de formação, Nun se tornou um intelectual renomado graças a seus estudos sobre as ditaduras militares latino-americanas e, também, por ter fortalecido a perspectiva marxista nas investigações sobre marginalidade, tão em voga na América Latina dos anos 1960 e 70. A esse respeito, sua categoria de “massa marginal” ainda se revela de grande atualidade na compreensão de aspectos decisivos da vida social, política e econômica dos países latino-americanos, dentre os quais o Brasil.

Na edição anterior de *Novos Olhares Sociais* (v. 3, n. 2, 2020), foi publicada talvez uma de suas últimas entrevistas concedidas a revistas acadêmicas, “Entrevista a José Nun – un intelectual público”. Realizada em 21/09/2019, essa entrevista foi revisada pelo próprio José Nun. Nesse sentido, gostaríamos de lembrar a amabilidade com que o Prof. José Nun acolheu a publicação de sua entrevista em nossa revista e o modo sempre gentil com que respondia às solicitações da nossa equipe editorial. Como uma forma de homenageá-lo, sugerimos a leitura da entrevista na sua integralidade, na qual se poderá encontrar uma visão abrangente de sua trajetória intelectual, bem como uma avaliação crítica das sociedades latino-americanas contemporâneas e novas reformulações de suas categorias teóricas.

Cachoeira, 23 de maio de 2021

Novos Olhares Sociais e o PPGCS/UFRB